

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTA
J. Margarida

ASSIGNATURA 500 RS.

ANNO I

Desterro, 16 de Setembro de 1888.

NUM. 16

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO	5\$000
PER MEZ	500 rs.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . .	2\$500

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

Desterro, 16 de Setembro de 1888.

ALERTA! ALERTA ESTOU!

O delicado urbano e generoso. «Um por todos auctor das «Respingas» da «Sentinella» da France, diz no plural, não temos o costume de metter as botas em quem quer que seja, ou nessa província; mas qualificando a nossa província de «heroica» em gripho intencional, acha-se em flagante delicto de civilidade, e até de leza justiça, por quanto esta província tem dado immensas provas de sua immolação

a favor da Patria não só na guerra contra o Paraguai em que forneceu as totalidades dos batalhões 25 de Voluntários e 9º e um bom contingente de Guardas Nacionaes em corpo destacado; como anteriormente nas antigas campanhas de 1811 a 1822, foi o Regimento della e mais forte Baluarte e sustentaculo do nosso Paiz, não fallando nos serviços da Independencia, e da campanha Cisplatina, em 1825 a 1827, nem nos rios de sangue que tem derramado nas Passificações das Províncias, revoltas de 1835 a 1845, e nos desasombramentos de um Razas, e outros tyranos.

Foi na quella campanha datada de 1811 a 1822 que o Regimento de Santa Catharina tendo nos chamadas Missões um uniforme de peitoral verde, foi respeitado e comemorado com o nome honoroso de —Barriga Verde—que recordava suas façanhas aos seus bravos companheiros de S. Pedro do Sul, de S. Paulo e outras Províncias; autonomia gloriosa que se ampliou a toda a Província, e foi reconhecida em geral.

Erra pois e muito quem não sabendo esta nobre origem, quer tornar este glorioso titulo em irrição e vilipendio sendo injusto com a memoria dos bravos que se sacrificaram pela Patria, destituídos e perseguidos.

O generoso, e gracioso—Um por todos—diz que pelo espetáculo que tem desta Província, não lhe cheira bem (segundo Eloy Heroy) mas oponha mal, por que não é assim que se julga e falla de uma Província, que se respeita, e que sempre tem

respeitado as outras suas irmãs, e especialmente a dos valentes Tibéricas, e Icaes Buenos, maxime a dos jovens da esperança lá na França, da qual temos aqui a mais de 40 annos um distinto filho que sempre recebeu as maiores provas de consideração, estima e até favor e hospitalidade.

Como pois indo agora para lá um filho de S. Catharina, não só se maltrata a esta, como a seu filho, com o frívolo pretexto, de ser fraquissimo literato, ou por ter feito um desmaiado retracto aliás inocente ou inofensivo?

Nunca se fez guerra a alguém por não saber escrever devidamente, cada um enterra seu Pai conforme pode!....

Logo que o escripto foi inocente, para que se há de dizer que foi uma estopada lançada no rosto?

Isto, perdoo o nobre e delicado auctor, e pouco generoso, e pouco magnanimo de sua parte; e até uma falta de caridade christã que manda perdoar e ter paciencia com as fraquezas do proximo, dado não condicido que o fosse.

A generosidade mandava emendar e corregir benignamente.

Para que maltratar ahí na terra deusos a vós e de seus parentes numerosíssimos um joven de boa educação e de bons princípios que tem quem o sustente e não precisa das fortunas que julgão elle andar mendigando contra seus interesses, envergonhando-se, e envergonhando aos mais, quando pelo contrario elle só pedia trabalho na Typografia, para não estar ocioso depois de ter visitado e convivido com com seus parentes?

OMOSQUITO

Isto não é generoso, não é leal. Supõe-se que elle foi o Auctor da carta que disso nos fallou, mas a carta foi de outrem d'ahi, que se admirava desses factos.

E' inexacto que tenhamos tal correspondente em nosso Patrício, e isto basta.

Creamos que elle não merece os epítetos com que o obsequiaram, pois já esteve n'esta officina, e é bem conhecido e estimado n'esta capital, onde seu Pai e Avôs tem distintas posições sociaes.

Fazemos votos para que se restabeleça a cordialidade e fraternidade humana e evangelica, a polidez, a urbanidade, concordia e boa harmonia que devem reinar nos corações da aquelles que formarão o futuro da Patria.

Vamos: Um aperto de mão conciliador entre S. Paulo e Santa Catharina, e entre seus filhos !

O Mosquito.

Factos e Boatos

Partiram para a corte, a 12 do corrente, no vapor «Arlindo», os Srs. João dos Santos Mendonça, e cadete Quintino de Oliveira; que voltam breve é o que almejamos: o primeiro com novo sortimento de fumus, e o segundo como official.

Já foi installada em S. Paulo, o projecto da bandeira republicana brasileira.

A bandeira deve ser feita de listas brancas e pretas longitudinaes. A esquerda no alto ha um pequeno quadro, de fundo vermelho, em cujo centro está um globo com a figura geographica do Brazil e em cada um dos quatros cantos uma estrella.

Que bonita !.... Não é ?....

Acha-se na Laguna, tratando de negocios commerciales, o Sr. José Glavan.

Que seja feliz, e volte para o seio

de sua familia é o desejamos.

Monumento

Alguns amigos do falecido Arcy-prespe Paiva, mandaram formar uma columnna, em cima da pedra, que feicha os restos mortaes do mesmo falecido.

A pintura da mesma é feita pelo Sr. Francisco Gomes de Oliveira, obras de ferro, pelo Sr. Joaquim Becker, e o letreiro pelo Sr. Major Camillo; que se prestam gratuitamente.

Esta imprensa pela sua parte agradece a esses senhores a sublime idéia

Arlindo

Por este vapor recebemos jornaes do Sul.
Agradecemos.

Fallecimento

Faleceu e sepultouse no cemiterio publico de Biguassú, a D. Tiberia Xavier, sogra do nossa particular amigo Dionisio J. Laundes. Nossa pezame.

Recebemos os seguintes jornaes:

«O Laranjerense — Sentinella — Francano — Revolta — e — Asteiroides».

Tambem recebemos: «O Trabalho» — e o «Dez de Março», que se publicam na cidade da Laguna.

Agradecemos, a todos e continuaremos apermutar.

Dous menores em Itajahy tentaram cortar os fios das linhas telegraphicais, para diversos pontos; a final o Sr. Pinto, tanto fez que descobriu os autores e se acham preso a ordem do D. Juiz Municipal.

Faleceu e sepultou-se no cemiterio publico a Sr. D. Maria Elyas de Freitas, extremosa mal, do nosso amigo Pedro de Freitas Cardoso.

Nossos pezames.

UM MINISTRO A FERROS.

Na viagem do Victoria para o sul, foi posto a ferros o ministro somente por não coasentir que esbandalhassem as fructas, (mas note) que ministro é o nome do homem.

Barretadas

Pelo furto de um relogio
Certo ladrão afamado;
Foi levado ao tribunal
E, como tal foi acusado.

Desenvolveu a defeza
Muito habil advogado;
Pelo que foi logo livre
E' insento de pena o culpado.

Dia logo immediato
Com o advogado foi ter
Consultar se estando livre
Podia o relogio vender?

Como ! Então o senhor
Foi o ladrão com certeza?
Perguntou o advogado
Que lhe fizera a defeza.

Respondeu o tal gatuno
Fingindo certa simpleza;
Ali está a importancia
De vossa mercê a defeza.

Disse

Couzas de pouca duração:

Ovo em mão de menino
Segredo em boeca de mulher
Remendo em panno velho
Sentimento de viuva
A lua chamada de mel.

As couzas mais leves que ha:
Fumaça, sombra, penha, cortiça e juizo de mulher.

Pasiqum: — Boftada escripta.
Parvorice: — Um a divindade muito estimada.

Paixão: — Bebedeira de sangue.
Luxo: — Cancro da sociedade, e da familia, perdição de muitas mulheres, sanguessuga de todos os maridos.

Triolet

Armarão grande intriga
Com a neta da Camacha
Com o fim de comer cobres
Armarão grande cacha
Fizerão um flascão
Armarão grande intriga
Com a neta da Camacha

«Correcto».

Ao Argos

Roga-se ao autor do artigo, assignado Argos, o favor de vir a essa redacção, tomar a responsabilidade do artigo que nos enviou por debaixo da porta, não publicaremos por ferir a diversas famílias.

Venha, assigne e depois verá.

A Redacção.

Avulsos

Certo medico fora um dia
Certo doente curar,
Era pobre e não podia
Suas visitas pagar

Mais o medico mui sabido
Dissera com os seus botões;
Quem tem mulher bonita
Não deve obrigações.

O medico fazia as formulas
Para o doente tomar;
A mulher boa patusca
A aquelle vinha pagar.

Com beijos, e abracinhos
Isto sem o marido saber;
E assim o medico pagou-se
Como elle disse, não ha que ver.

X

Folhetim

Maria da Fonte

Bem sabes que contra esse argumento essencialmente jesuítico não ha replicas.

Fazendeiro: — Estamos enta com a reputação perdida perante os povos protestantes.

Se as mulheres brasucas tem uma noção de liberdade de consciencia que parece dictar de Torquemada, como poderemos pensar em imigracão allema?

Conselheiro: — Que fazer! É necessário preparar os espíritos para o reinado de «Maria da Fonte», e as carolas não querem que se comece pela liberdade de cultos; isso indisporia o santo padroeira a «rosa de ouro» talvez não fosse entregue.

Fazendeiro: — Que fazem os jornaes liberaes que não levantam a lebre?

Conselheiro: — Parece que tem medo; não é bom tratar com as saias?

Fazendeiro: — Estamos bem começados...

Conselheiro: — Apartemos-nos, D. Basilia approxima-se, e é bom que ella não ouça.

Fazendeiro: — A Deus.

Conselheiro: — Até o 3º reinado...

Fazendeiro: — Se lá chegarmos e supportarmos,

Vergnland.

BONITO È

ver-se a minha prima chorar para o Quintino não embarcar.

ver-se torna o chales vamos-nos embora, com saudades dos bailes.

ver-se o Severiano dar o rei a namorada da rua do João Pinto.

ver-se no menino deus uma moça andar com um cão no collo.

ver-se certo tipo pedir café a Delada.

ver-se o Pedro Godel chorar pelo Typographo.

ver-se o Láu Leitão, resar o Mi-

serere por alma do mesmo.
ver-se a «Sentinella» dizer que o Rodolfo Caminha é nosso correspondente.

ver-se a mesma labutar em erro.
ver-se o penha-fraco, azeitando pedra grande.

ver-se o andar do mesmo.
ver-se o João Pires, fazer discursos.

ver-se o Liack, zangado.
ver-se certos tipos irem aos espetáculos, e depois não querem pagar.

ver-se o Clemente B. aprendendo Francez no Atheneu.

ver-se o João Manglhotte, tirando a vista do jardim da Assembléa.
ver-se o Almeidinha namorando da escada da mesma.

ver-se o redactor do «Crepúsculo», tomar notas.

ver-se o João Pires, querer sentar praça em sargento.

ver-se o Lelô, jantar na guarda da cadeia.

Dizia-se hontem

Que o cadete Tito, pediu uma menina em casamento.

Que muitos rapazes chorarão no embarque de D. Augusta.

Que as Lagoanas, tem feito o demônio.

Que as mesmas aguentarão o Antonico, pelos coz das calças e botarão dentro de casa.

Que o Olivio, de uma vez fabricou dous bonecos.

Que isto agora é moda.

Que a histori do «paletot», no Campo do Manejo, tem dado que fazer.

Que o forte de Sant'Anna, é guardado por moças.

Que o Mendonça, declarou-se carbonario.

Que o Caeira muito breve caza-se.

Que alguém anda resendo o responso de S. Antonio por esse motivo.

Que o Anjo da meia noite, traz mais de quatro enganados.

Que o Juvita anda direito.

Que no Menino Deus, ha miste-

rio.

Que o João Gallinha, depois que temou conta das pauellas do Hu-mayta, não fala com os conhecidos.

Que na Praia Comprida houve festa com a polícia.

Que em S. Antonio, deu-se bonitos espectaculos.

Que em lugar de verem a festa esperarão os botes na praia.

Que de certo bailes veio uma troxa com doces.

Que isto é muito feio.

Que V. taba... gasta um par de sapato, no becco do quartel.

Que o Thesouro, vai addido para a Alfandega.

Que o Biguassú passa para S. Miguel.

Que S. José, passa para Enseada.

Que o Quartel de Policia volta para onde estava.

Que a Instrução passa para a Camara.

Que o João Sabino, olha para isso de revez.

Que o Frederico ri-se do conteúdo.

Que a Matriz passa para o Rosário.

Que o Mercado muda-se para a Praça 13 de Maio.

Que o Cemiterio para a Pedra Grande.

Que a columna da Praça, para o Largo do Brigadeiro Fagundes.

Que o ancouradouro passa para a Praia de Fóra.

FIO !!

MOSQUITADA

Pandorga

Na rua do Vigario, diverte-se todos os dias, uma moça em botar pandorga.

Não era melhor que fosse fazer crochet?

Outra

Na rua Aurea abriu-se mais uma casa de jogos pertencente a duas notabelidades.

Ja que a polícia faz que não sabe, o «Mosquito irá zunindo».

Foi-se

O representante de uma importante empreza, a cabou-se a impafia, chorai trsoqueira, chorai allema, que a cama é quente.

Outro como aquelle não volta mais.

Continua

Tem continuado a aparecer o fantasma nas imediações do matto grosso, e bem como no morro do «Lau», tem sido encontrado diversas noites um mascarado.

Que misterios serão esses?

A PEDIDO

Mudança

Nós temos grandes mudanças
Na nossa terra natal;
O Mercado para a Europa
O Rosario a Cathedral.

A policia para a praça
Instrução p'ra Aracaju
Trez de Maio à columna
S. José p'ra Bigussú.

O Thesouro para Alfandega,
Ficando todos addidos;
Oh ! que rgande pampeiraço!
Vão andar todos corridos !

Biblioteca e Instrução
Vão ficar n'isto fundidos;
O Sabino e o Frederico
Andão muito constrangidos.

Traz do morro o cemiterio.
Com todos os seus defuntos;
Com uma banda de musica
Irão comendo presuntos.

A cambra para a Assembléa
Levando lá seu docel;
As arvores tambem mudão-se
Para a frente do quartel

Na mudança da Policia
Vem a banda de cornetas;
Uns puxando bem das pernas
E outros andando manetas.

A quem tocar?..

Pedimos a uma Exa. Senhora viuva d'militar que deixe o mau costume de andar sempre fallando da vida alheia principalmente de suas companheiras, e não tenha honras de porco que acaba de comer e entorna o gamelão, veja que tambem tem filhas, portanto achamos melhor que olhe para diante quo a traz vem gente, do contrario !

Olhe o Antonio Pequenino.

Logogripho

Offerecido ao ensigne charadista
José Alves.

Papagaio real—11, 4, 11, 4, 11
Pelo Portugal—2, 7, 10, 5, 6, 7, 8
Quem passa meu louro ?—1, 3, 9, 6, 7, 8
E gente trivial.

Sem titulo

Viuva que sahe da loja
Armando seu guarda sol;
Olhando muito para traz
E que tem pescoço mól.

Homem que anda de noite
Chamando moços na rua;
Ouvindo descomposturas
Como couzas que não é sua.

Moços que levão a vida
Entregues a meros jogos;
Antes fossem para o campo
Aprenderem a fazer fogos.

Sentinella.

ANNUNCIO



Pedro Goudel, e mais redactores, do finado **Typographo**, agradecem a todas as pessoa que acodjuaram durante a enfermidade do mesmo, e se prestaram aos funeraes, conviddão a todos seus amigos para a missa que se ha de celebrar na casa rua dos barulhos, esquina dos pampeiros, no dia 1 de Outubro.